

ENSAIO ESTADUAL CONJUNTO DE GENÓTIPOS DE ARROZ IRRIGADO IRGA / EMBRAPA. RIO GRANDE DO SUL, SAFRA 1999/2000.

Sérgio Iraçu Gindri Lopes⁽¹⁾; Antonio Folgiarini de Rosso⁽¹⁾; Paulo Sérgio Carmona⁽¹⁾; Clóvis Alberto Bauer⁽¹⁾; Italo Uberti Giorgi⁽¹⁾; João Batista Beltrão Marques⁽¹⁾; Jaceguay de Alencar Inchausti de Barros⁽¹⁾; Enio Marchezan⁽²⁾; Arley Laerte Terres⁽³⁾; Paulo Ricardo Reis Fagundes⁽³⁾; Ariano Martins de Magalhães Jr. ⁽³⁾; Mauri Onofre Machado⁽³⁾; Cley D. M. Nunes⁽³⁾; José Francisco da Silva Martins⁽³⁾; Daniel Fernandes Franco⁽³⁾; L. C. Franco⁽³⁾. 1. IRGA/EEA, Caixa Postal 29, CEP 94930-030, Cachoeirinha, RS, E-mail: irgamelh@via-rs.net; 2. UFSM/CCR, E-mail: emarch@ccr.ufsm.br; 3. Embrapa Clima Temperado, Caixa Postal 403, Pelotas, RS.

O Ensaio Estadual Conjunto foi uma iniciativa do Instituto Rio-Grandense do Arroz e da Embrapa Clima Temperado de racionalizar os esforços para a avaliação da adaptabilidade e estabilidade dos genótipos de arroz irrigado desenvolvidos pelos programas de melhoramento das Empresas Públicas e Privadas que atuam no Estado do Rio Grande do Sul.

O objetivo do estudo foi avaliar o potencial produtivo e as características agrônômicas das melhores linhagens dos programas de melhoramento de arroz irrigado.

Os ensaios de campo foram instalados em Alegrete, Bagé, Cachoeirinha, Cachoeira do Sul, Capão do Leão, Santa Maria, Santa Vitória do Palmar e Uruguaiana. As parcelas foram compostas de 10 linhas de 5,0 m de comprimento e as linhas foram espaçadas de 17,5 cm. A área útil foi de 5,6 m². A semeadura foi realizada com auxílio de uma semeadora de parcelas e a densidade foi de 500 sementes viáveis por metro quadrado. O sistema de cultivo foi o convencional com adubação e manejo de acordo com as recomendações para a cultura do arroz irrigado no estado do Rio Grande do Sul. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições.

Os genótipos testados e as datas de semeadura constam na Tabela 1, sendo constituídos de seis linhagens do IRGA, seis linhagens da EMBRAPA/CPACT, três linhagens da Aventis e duas da Rice Tec, mais três cultivares testemunhas (BR-IRGA 410, IRGA 417 e IRGA 420).

Os resultados da avaliação de rendimento de grãos são mostrados na Tabela 1. Em Alegrete os dois híbridos da Rice Tec não foram semeados devido a não disponibilidade das sementes no momento da instalação do ensaio. Entre as variedades híbridas, a XL5 mostrou rendimento de grãos superior em todos os locais. Dentre as linhas puras destacaram-se os genótipos IRGA 1832-5-5C-1-MF-2 e IRGA 440-49-2-2-5, do IRGA; CL SELEÇÃO 3000 e CL SELEÇÃO 197, da Embrapa Clima Temperado; e AV17 e AV16, da Aventis.

Tabela 1 - Rendimento de grãos (t/ha) de linhagens promissoras em sete locais do Rio Grande do Sul, safra 1999/2000. IRGA / EEA e EMBRAPA / CPACT. Cachoeirinha, RS, 2001.

Tratamentos	LOCAIS E DATAS DE SEMEADURA								
	Cachoeirinha (DC) ¹	Cach.Sul (DC)	Sta Maria (DC)	Santa Vitória (LS)	Uruguaiana (FO)	Capão Leão (LS)	Bagé (CAM)	Alegrete (FO)	Média
	19/11/99	17/11/99	17/11/99	28/10/99	27/10/99				
XL 5	8,14 a	10,74 a	10,56 a	12,80 a	13,76 a	10,97 a	14,90 a	--	11,70
XL 6	6,76 bc	9,66 ab	10,33 ab	10,80 b	12,45 b	10,47 ab	12,34 bc	--	10,40
BR-IRGA 410 ²	6,31 b-e	9,93 ab	9,48 bcd	9,99 bcd	11,47 b-e	9,63 bc	12,22 bcd	9,86 def	9,86
IRGA 1832-5-5C-1-MF-2	6,45 bcd	9,91 ab	8,57 de	8,83 fg	12,10 bc	9,33 cd	11,04 cde	11,78 ab	9,75
AV 17	5,67 d-g	9,80 ab	9,59 bc	9,97 bcd	11,19 b-e	8,47 de	11,72 cde	11,54 abc	9,74
CL SELEÇÃO 3000	5,33 fgh	8,96 bcd	9,36 cd	9,30 c-f	10,81 c-f	7,55 ef	11,14 cde	11,75 ab	9,28
IRGA 440-49-2-2-5	5,96 c-g	9,18 bcd	9,08 cd	9,52 c-f	11,86 bcd	7,69 ef	11,31 cde	9,50 ef	9,26
CL SELEÇÃO 197	5,18 gh	10,10 ab	9,35 cd	8,96 efg	10,78 c-f	7,13 f	13,36 b	9,01 f	9,23
AV 16	6,23 b-f	9,01 bcd	9,18 cd	9,19 c-g	11,68 bcd	7,77 ef	9,39 g	10,94 bcd	9,17
IRGA 420 ²	7,15 b	9,05 bcd	8,64 cde	9,28 c-f	11,73 bcd	--	--	--	9,17
IRGA 1581-8-5-1-2	6,39 bcd	8,84 bcd	7,88 ef	9,84 cde	10,83 c-f	8,01 ef	10,47 efg	10,82 bcd	9,14
IRGA 1572-4-1-5-3	4,51 h	9,23 bcd	8,68 cde	9,00 d-g	10,70 def	9,31 cd	10,81 def	10,60 cde	9,11
IRGA 318-11-6-8-2-A1-2	6,33 b-e	8,81 bcd	9,39 cd	10,15 bc	11,26 b-e	7,31 f	10,83 def	8,83 f	9,11
IRGA 417 ²	5,98 c-g	8,09 cde	8,97 cd	9,28 c-f	10,89 c-f	8,05 ef	11,12 cde	9,94 def	9,04
IRGA 1598-3-2F-1-3-1	5,95 c-g	9,01 bcd	7,91 ef	8,25 gh	11,13 cde	7,65 ef	9,56 fg	12,30 a	8,97
AV 13	3,39 i	9,43 abc	7,25 f	9,66 c-f	10,91 c-f	8,13 ef	11,23 cde	10,71 bcd	8,84
JVAÉ	5,42 efg	7,84 de	7,87 ef	9,78 c-f	10,26 ef	8,50 de	11,04 cde	9,83 def	8,82
TF 448	6,31 b-e	7,99 cde	--	9,16 c-g	9,75 f	7,91 ef	9,54 fg	6,66 g	8,19
CL SELEÇÃO 720	6,03 c-g	8,61 bcd	7,18 f	7,47 h	9,76 f	7,13 f	--	10,24 de	8,06
TF 360	6,14 c-f	6,69 e	7,36 f	9,05 d-g	8,48 g	7,22 f	11,66 cde	7,66 g	8,03
MÉDIA	5,98	9,04	8,77	9,51	11,09	8,33	11,31	10,11	9,24
C.V. (%)	9,4	10,2	6,6	6,2	7,1	8,2	7,7	7,0	

Médias seguidas das mesmas letras, nas colunas, não diferem pelo teste de Duncan ao nível de 5%.

-- Tratamentos perdidos e excluídos da análise da variância.

1 Região Arrozeira (DC = Depressão Central; LS = Litoral Sul; FO = Fronteira Oeste; CAM = Campanha)

² Cultivares testemunhas.